

Autor Marcus Vinicius Furtado Coêlho

DIREITO ELEITORAL PROCESSUAL ELEITORAL PENAL ELEITORAL

Área específica Direito Eleitoral.

Áreas afinsConstitucional.

Público-alvo/consumidores Operadores do direito.

A presente obra traz, de forma completa, as diretrizes do direito eleitoral, do processo eleitoral e do direito penal eleitoral comentando as inovações sobre os mais variados temas insertos nesse vasto ramo do Direito. Abordando discussões doutrinárias, as mudanças jurisprudenciais e alterações legislativas, aprofunda alguns temas em destaque quanto à aplicação da Lei nº 13.165/15 e seus reflexos nos pleitos eleitorais, assim como sua aplicação diária em Tribunais e Cortes especializadas. Advogado militante em Tribunais Superiores, Doutor em Direito, Presidente Nacional da OAB nos anos 2013 a 2016, Presidente da Comissão Nacional de Estudos Constitucionais da OAB para os anos 2016 a 2019, o autor sistematiza as evoluções na área e apresenta com clareza a estrutura que forma uma das mais importantes e complexas disciplinas do Direito.

FORMATO: 14,5 X 21,5 cm **CÓDIGO:** 10001033

C672d

Coêlho, Marcus Vinicius Furtado

Direito eleitoral, direito processual eleitoral e direito penal eleitoral / Marcus Vinicius Furtado Coêlho. 4. ed. – Belo Horizonte : Fórum, 2016. 490 p.

ISBN: 978-85-450-0169-0

1. Direito Constitucional. 2. Direito Eleitoral. I. Título.

2016-188

CDD 324.63 CDU 342.8

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

COÊLHO, Marcus Vinicius Furtado. Direito eleitoral, direito processual eleitoral e direito penal eleitoral. 4. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 490 p. ISBN 978-85-450-0169-0.

SUMÁRIO

PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDICÃO

I KEFACIO DA I KIWIEIKA EDIÇAO
Augusto Aras
CAPÍTULO 1
DIREITO ELEITORAL
1.1 Normalidade e legitimidade das eleições: a razão do direito
eleitoral17
1.2 O direito eleitoral como ramo autônomo
1.2.1 O direito eleitoral e o direito constitucional
1.2.2 O direito eleitoral e o direito penal
1.2.3 O direito eleitoral e o direito civil
1.3 Fontes do direito eleitoral
1.3.1 A Constituição Federal24
1.3.2 Código Eleitoral (Lei nº 4.737/65)
1.3.3 Lei das Inelegibilidades (Lei Complementar nº 64/1990) 28
1.3.4 Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995)29
1.3.5 Lei Geral das Eleições (Lei nº 9.504/1997)
1.3.6 Lei Complementar nº 135/2010 (Lei da Ficha Limpa)
1.3.7 Lei nº 12.891/2013 (Minirreforma Eleitoral de 2013)
1.3.8 Lei nº 13.165/2015 (Minirreforma Eleitoral de 2015)
1.3.9 Resoluções do Tribunal Superior Eleitoral
1.3.10 Consultas eleitorais
1.3.11 Jurisprudência
1.4 Princípios e regras do direito eleitoral
1.4.1 Princípios eleitorais constitucionais
1.4.1.1 Princípio republicano
1.4.1.2 Princípio democrático
1.4.1.3 Princípio da soberania popular
1.4.1.4 Princípio da normalidade e legitimidade das eleições 42
1.4.1.5 Princípio da isonomia ou igualdade de chances entre os
candidatos44
1.4.1.6 Princípio da moralidade e probidade administrativa 46
1.4.2 Princípios eleitorais processuais
1.4.2.1 Princípio da indisponibilidade das ações eleitorais 47
1.4.2.2. Princípio do livre convencimento do magistrado
1.4.2.3 Princípio da celeridade

1.4.2.4 Princípio do dispositivo mitigado 5
1.4.3 Regras eleitorais basilares
1.4.3.1 Anualidade eleitoral 5
1.4.4 Proporcionalidade e razoabilidade54
1.4.5 Preclusão
CAPÍTULO 2
JUSTIÇA ELEITORAL
2.1 Organização da Justiça Eleitoral
2.1.1 Juízes eleitorais
2.1.2 Juntas eleitorais
2.1.3 Tribunais Regionais Eleitorais
2.1.4 Tribunal Superior Eleitoral
2.2 Funções da Justiça Eleitoral
2.2.1 Função administrativa
2.2.2 Função jurisdicional
2.2.3 Função regulamentar
2.2.4 Função consultiva
2.3 Competências
2.3.1 Juiz eleitoral
2.3.2 Juntas eleitorais
2.3.3 Tribunais Regionais Eleitorais
2.3.4 Tribunal Superior Eleitoral
2.4 Poder de polícia dos juízes eleitorais
CAPÍTULO 3
MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL91
3.1 O Ministério Público Eleitoral: composição, atuação e
competência
3.3 Nulidades em razão da ausência da atuação do Ministério
Público Eleitoral
3.4 Termos de ajustamento de conduta celebrados entre o Ministério
5.4 Termos de ajustamento de conduta cerebrados entre o ministerio
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as99CAPÍTULO 4FORMAS DE ESTADO, FORMAS DE GOVERNO, SISTEMADE GOVERNO E SISTEMAS ELEITORAIS1034.1 Formas de Estado1034.2. Formas de Governo1044.3. Sistema de Governo1064.3.1. O parlamentarismo1064.3.2. O Presidencialismo1084.3.1. O Semipresidencialismo: uma proposta para o Brasil1134.4. Sistemas eleitorais: noções gerais1164.5 Sistema majoritário120
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações
Público Eleitoral e os candidatos, os partidos políticos e as coligações

infraconstitucionais
6.2 Condições de elegibilidade constitucionais 152
6.2.1 Nacionalidade brasileira
6.2.2 O pleno exercício dos direitos políticos
6.2.3 Alistamento eleitoral
6.2.3.1 Efeitos do alistamento eleitoral
6.2.3.2 Cancelamento e suspensão de inscrição eleitoral e de
alistamento eleitoral
6.2.4 Domicílio eleitoral
6.2.4.1 Transferência de domicílio eleitoral e a Lei nº 13.165/2015 166
6.2.4.2 Revisão do eleitorado
6.2.5 Filiação partidária
6.2.6 Idade mínima
6.3 Condições de elegibilidade infraconstitucionais 171
6.3.1 Indicação em convenção partidária
6.3.2 Quitação eleitoral
6.3.2.1 Impossibilidade de obtenção de certidão de quitação eleitoral:
prestação de contas
6.3.2.2 Impossibilidade de obtenção de certidão de quitação eleitoral:
multas eleitorais
6.4 Momento de aferição das condições de elegibilidade 174
CAPÍTULO 7
INELEGIBILIDADES
7.1 Classificação
7.2 Inelegibilidades constitucionais
7.2.1 Inelegibilidade de inalistáveis e analfabetos
7.2.2 Inelegibilidade por motivos funcionais
7.2.3 Inelegibilidade reflexa
7.3 Inelegibilidades infraconstitucionais
7.3.1 Inelegibilidades previstas na Lei Complementar nº 64/1990 183
7.3.1.1 Alínea "a": inelegibilidade de analfabetos e inalistáveis
7.3.1.2 Alínea "b": inelegibilidade dos membros do Legislativo que
perdem o mandato por infringência do disposto no art. 55,
incs. I e II, da Constituição Federal
7.3.1.3 Alínea "c": inelegibilidade dos membros do Executivo que
perdem o mandato por desrespeito a dispositivo da Constituição
Estadual, da Lei Orgânica do Distrito Federal ou da Lei
Orgânica do Município185
7.3.1.4 Alínea "d": inelegibilidade dos condenados por abuso de
poder econômico ou político186
7.3.1.5 Alínea "e": inelegibilidade dos condenados por decisão
transitada em julgado proferida por órgão judicial colegiado 187
7.3.1.6 Alínea "f": inelegibilidade dos declarados indignos ao
oficialato
7.3.1.7 Alínea "g": Inelegibilidade dos que tiverem suas contas
rejeitadas190
7.3.1.8 Alínea "h": inelegibilidade dos detentores de cargos públicos
condenados pela prática de abuso de poder político ou
econômico
7.3.1.9 Alínea "i": inelegibilidade do que exerça cargo de direção,
administração ou representação de estabelecimentos de crédito,
financiamento ou seguro e que seja réu em processo de
liquidação judicial ou extrajudicial194
7.3.1.10 Alínea "j": inelegibilidade dos condenados por captação ilícita
de sufrágio, por prática de conduta vedada ou por
movimentação ilícita de recursos de campanha195
7.3.1.11 Alínea "k": inelegibilidade dos membros do Executivo que
renunciam a seus mandatos em virtude de representação 195
7.3.1.12 Alínea "l": inelegibilidade dos condenados por ato doloso de
improbidade administrativa197
7.3.1.13 Alínea "m": inelegibilidade dos que praticam infração
ético-profissional
7.3.1.14 Alínea "n": inelegibilidade por desfazimento fraudulento de

vínculo conjugal198
7.3.1.15 Alínea "o": inelegibilidade dos servidores públicos demitidos
em decorrência de processo administrativo
7.3.1.16 Alínea "p": inelegibilidade por doação ilícita para campanhas 199
7.3.1.17 Alínea "q": inelegibilidade dos magistrados e membros do
Ministério Público aposentados compulsoriamente que tenham
perdido o cargo ou que tenham pedido exoneração ou
aposentadoria na pendência de processo administrativo
disciplinar
7.3.2 Înelegibilidades previstas na Lei Complementar nº 135/2010
(Lei da Ficha Limpa)201
7.3.3 Prazos de desincompatibilização
7.3.4 Procedimento para declaração da inelegibilidade
7.5.4 Floceumiento para declaração da meregibilidade
CAPÍTULO 8
CAMPANHA ELEITORAL219
8.1 A pré-campanha autorizada por lei
8.2 Campanha eleitoral
0.2 Campanna Cictoral 221
8.3 Financiamento de campanha e doações
8.4 Arrecadação e prestação de contas
8.5 Prestação de contas e regra da unicidade da chapa
CAPÍTULO 9
PROPAGANDA POLÍTICA
9.1 A sanção decorrente da propaganda irregular 232
9.2 Propaganda eleitoral e liberdade de expressão: o limite entre
o proibido e o permitido233
9.3 Da liberdade de propaganda eleitoral e do poder de polícia
da Justiça Eleitoral
ua justiça Elettoral
9.4 Condutas vedadas ao rádio e à televisão
9.5 A responsabilidade dos candidatos e partidos na propaganda
eleitoral247
CAPÍTULO 10
CAPÍTULO 10 REGISTRO DE CANDIDATURA249
CAPÍTULO 10 REGISTRO DE CANDIDATURA
CAPÍTULO 10 REGISTRO DE CANDIDATURA249
CAPÍTULO 10 REGISTRO DE CANDIDATURA

13.2 Ação de impugnação ao pedido de registro de candidaturas –
AIRC
13.4 Representação
13.5 Representação por captação ilícita de sufrágio
13.6 Representação por condutas vedadas aos agentes públicos 309
13.7 Direito de resposta
13.8 Ação de impugnação ao mandato eletivo – AIME 316
13.9 Recurso contra a expedição de diploma – RCED 325
13.10 Ação rescisória
13.11 Tutela provisória na seara eleitoral
13.12 A escolha do instrumento processual adequado 336
13.13 Reunião de ações: alteração da minirreforma eleitoral
13.13.1 Inelegibilidade e cassação do mandato eletivo
13.13.2 Cumprimento da decisão de cassação
13.13.3 Art. 224 do Código Eleitoral após a minirreforma de 2015 345
CAPÍTULO 14
OS RECURSOS EM MATÉRIA ELEITORAL349
14.1 Legitimidade e interesse
14.2 Pressupostos objetivos
14.3 Impossibilidade de desistência de recursos eleitorais
14.4 Efeitos
14.5 Procedimento
14.6 Os recursos perante as Juntas e Juízos Eleitorais
14.7 Recursos de decisões interlocutórias
14.8 Os recursos nos Tribunais Regionais Eleitorais
14.8.1 Embargos de declaração
14.8.2 Agravo regimental
14.9 Recursos para o Tribunal Superior Eleitoral
14.9.1 Recurso especial
14.9.2 Agravo de instrumento contra decisão denegatória do recurso
especial (CE, art. 279)
14.9.3 Agravo regimental
14.9.4 Recurso ordinário
14.10 Recurso extraordinário
14.11 Prazos
1111111111100
CAPÍTULO 15
CRIMES ELEITORAIS
15.1 Conceito e natureza jurídica
15.2 Classificação dos crimes eleitorais
15.3 As sanções nos crimes eleitorais
15.4 Análise dos crimes eleitorais
15.4.1 Crimes previstos no Código Eleitoral
15.4.2 Demais crimes do Código Eleitoral
15.4.3 Crimes previstos na Lei nº 9.504/97
15.4.4 Crimes da Lei nº 6.091: fornecimento gratuito de transporte,
em dias de eleição, a eleitores residentes nas zonas rurais 469
15.4.5 Crime previstos na Lei Complementar nº 64/90
15.4.6 Crime previsto na Lei nº 6.996/82
15.4.7 Crime previsto na Lei nº 7.021/82
15.4.8 Reflexos criminais conexos do alistamento eleitoral
CADÍTUI O 10
CAPÍTULO 16
PROCESSO PENAL ELEITORAL
16.1 Competência da Justiça Eleitoral para processar e julgar crimes
eleitorais. Arts. 335 e seguintes do Código Eleitoral 479
PETERÔNICIA
REFERÊNCIAS